

# **ESTRANGEIROS QUE ESCREVERAM SOBRE O BRASIL**

## **PADRE ANTÔNIO SEPP (1655-1733)**

Jesuíta tirolês, Antônio Sepp von Rechegg, nasceu a 22 de novembro de 1655, em Kaltern, nas imediações de Brixen, no Tirol austríaco. Realizou a maior parte de sua excelente formação em Viena e em Augsburg, ingressando para a ordem jesuítica em 1674. Em 1691, portanto aos 36 anos, veio para a América do Sul integrando um grupo de 44 missionários de diversas nacionalidades. Começou seu trabalho na redução então denominada Yapeyu, fundada em 1626, à margem direita do rio Uruguai, por conseguinte em território atualmente argentino.

Pouco tempo aí permaneceu o padre Sepp, transferido depois para São Miguel, que se tornaria, com os anos, a mais importante das reduções que vieram a constituir o Território das Missões. E aí, ou nas imediações, o padre Sepp viveu até o fim de sua vida, após mais de quarenta anos dedicados à obra “missioneira”. Viveu nas Missões e para as Missões, escrevendo o mais importante livro sobre elas.

Em sua longa permanência nas Missões, não se limitou o padre Sepp ao trabalho catequético, embora este fosse o mais importante. Espírito prático, cuidou de tudo o que fosse necessário para a manutenção das reduções, inclusive as fainas agrícolas. Passa por ter sido o primeiro a iniciar em terras do Rio Grande a cultura do algodão em larga escala, o mesmo fazendo com numerosas árvores frutíferas. Sendo habilitado em música, dedicou especial atenção ao preparo musical dos índios, o que constitui um dos pontos altos de seu trabalho.

Ao padre Arthur Rabuske SJ devemos uma síntese das realizações do padre Sepp nas missões: fundador da redução de São João

Batista; pioneiro da siderurgia do ferro e do aço no sul do Brasil; criador ou alicerçador das bases econômicas e agrícolas, que levaram a região ao seu maior florescimento; introdutor da vitivinicultura e o primeiro cultor sistemático do algodão; construtor do primeiro órgão com pedal; tradutor, para o alemão, de vários escritos do padre Antônio Vieira. Bastaria isso - lembra o padre Rabuske - para Sepp ser considerado verdadeiro “gênio das Missões”.

A edição brasileira da obra do Padre Sepp reúne os dois mais importantes trabalhos do jesuíta: a narração de uma viagem pelas missões e os “Trabalhos Apostólicos”, publicados, respectivamente, em 1696 e 1710, o primeiro em alemão e o segundo em Latim. A narrativa da viagem resultou de cartas endereçadas ao seu irmão Gabriel Sepp, conforme ele próprio declara ao terminar sua obra.

Diversas edições, muitas parciais, existem dos escritos do padre Sepp em alemão, francês, espanhol e inglês. Uma edição alemã de “Viagens” foi editada no Rio de Janeiro em 1941, por Wolfgang Hoffmann Harnisch, que traduziu o texto para o alemão moderno. Em o n° 54, desta nossa publicação (fevereiro de 1974) publicamos excelente apreciação de Carlos Marcos Avighi sobre os escritos do Padre Sepp.

## REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA

Ed. Brasileira: **Viagem às Missões jesuíticas e trabalhos apostólicos**. Trad. de A. Reymundo Schneider e alunos da Companhia de Jesus de Pareci; intr.e notas de Wolfgang Hoffmann Harnish, apres. de Rubens Borba de Moraes. São Paulo, Martins (1943), 256p. (Biblioteca Histórica Brasileira, v. 11)

Essa edição foi reproduzida integralmente pela Editora Itatiaia, de Belo Horizonte em convênio com a Editora da Universidade de São Paulo, em 1980, integrando a coleção “Reconquista do Brasil”, v. 21 da nova série.